

Ferro Costa rejeita acusação de Edísio

O candidato do PSB à Câmara dos Deputados, Paulo Henrique Ferro Costa, manifestou ontem surpreso com a acusação que lhe foi feita pelo candidato do PFL ao Senado, Edísio Gomes de Mattos, segundo a qual ele estaria obtendo vantagens do Senado Federal para a expedição de propaganda política em seu favor.

"Inicialmente", disse Ferro Costa, "desejo afirmar que não conhecia o autor da denúncia, Sr. Edísio Gomes de Mattos, nem sabia que era candidato ao Senado. Por isto mesmo, aconselho-o a cuidar mais da sua campanha e deixar a minha vida de lado. Não é uma boa política tentar notoriedade denegrindo o caráter de homens provadamente honrados".

"A honra é para mim como a vida — prosseguiu — São dois bens preciosos, e se algum dia tiver que optar entre uma ou outra, não tenho dúvida alguma que renunciaria à vida para preservar a minha honra. Por isso, faço política respaldando os homens e a verdade dos fatos".

Para o candidato do PSB à Constituinte, "é inacreditável que pessoas que pleiteiam a eleição para o Senado desconheçam o fun-

cionamento daquela instituição e o que seja um partido político". A franquia postal, esclarece o candidato a deputado, é um direito e uma necessidade dos partidos. "Ela existe para a divulgação dos seus programas, das suas idéias e dos seus candidatos. Sem esse instrumento os partidos não teriam condições de chegar até o eleitor, sobretudo os partidos pequenos".

Sem nenhuma desaprovção, continua Ferro Costa, deve dizer que o PFL, partido do Sr. Edísio Gomes de Mattos, enviou através da cota da sua liderança no Senado milhões de correspondências e vai continuar ainda enviando. Por que o PSB não pode exercer o seu legítimo direito? "Quero também afirmar que não sou e nunca fui funcionário do Senado e não tenho, portanto, credenciais para expedir minhas correspondências através daquela instituição."

Ferro Costa esclarece que foi a liderança do PSB, devidamente autorizada pela Mesa do Senado, num procedimento absolutamente legal e moral, "a meu pedido", que enviou a minha correspondência para os eleitores de Brasília".